

Resistência de união e padrão de condicionamento de um novo primer auto-condicionante de cerâmicas vítreas

Campos VS*, Siqueira FSF, Cardenas AFM, Hilgemberg B, Loguercio AD, Gomes JC

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Ponta Grossa, PR, Brasil

Avaliar a resistência de união por microcisalhamento (μ SBS) e o padrão de condicionamento (PC) de um novo primer auto-condicionante de cerâmicas vítreas. 32 espécimes de Dissilicato de Lítio (LD) de (12 x 14 x 9 mm) foram cristalizados. 20 espécimes foram aleatoriamente divididos em 4 condições experimentais para μ SBS de acordo com a combinação das variáveis: Tratamento superficial: [Ácido fluorídrico 5% (HF)+ Monobond P; Monobond Etch & Prime (MEP)] e cimento resinoso: [Single Bond Universal + Relyx™ Unicem; Excite F DSC + Variolink® II]. Os espécimes foram montados, as superfícies foram tratadas e os sistemas adesivos aplicados de acordo com os fabricantes. Os tygons foram posicionados sobre a cerâmica, os cimentos foram colocados dentro de cada tygon e fotopolimerizado por 20 s. As amostras foram armazenadas em água (37°C/ 24 h) e testadas a 1mm/min (Kratos). 8 espécimes foram utilizados para avaliar o PC sob microscopia electrónica de varredura (n=4) para cada tratamento superficial. Adicionalmente 4 espécimes sem tratamento foi feito como controle. Os dados de μ SBS foram analisados por ANOVA 2 fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). As médias e desvio padrão de HF em relação ao MEP foram estatisticamente similares ($p < 0,05$) independente do cimento utilizado. HF apresentou uma maior dissolução da fase vítrea ao redor dos cristais em relação ao MEP. As médias de μ SBS do HF foi estatisticamente similar ao MEP, independente de cimento utilizado. Apesar do MEP apresentar um menor padrão de condicionamento, este foi efetivo para uma boa adesão cimento-cerâmica.

Descritores: Porcelana Dentária; Cimentos Dentários; Ácido Fluorídrico.